

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA ESTRELA

Ata n.º 11

I. Ordem de trabalhos, presenças e substituições

Em 30 de outubro de 2014, pelas 21:00, a Assembleia de Freguesia da Estrela (AF) reuniu nas instalações do Teatro A Barraca, no Largo de Santos n.º 2, 1200-808 Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória emitida em 24 de outubro de 2014:

- 1. Período de antes da ordem do dia;*
- 2. Informação do Presidente da Junta de Freguesia;*
- 3. Aprovação da proposta n.º 127/2014 do Executivo da Junta de Freguesia da Estrela (Abertura de Concurso Público Internacional para aquisição em sistema de Renting de duas varredouras);*
- 4. Aprovação das atas das reuniões anteriores.*

A reunião da AF foi integralmente gravada, podendo qualquer cidadão requerer a sua audição na sede da Freguesia da Estrela.

Antes do início da ordem dos trabalhos estava previsto e realizou-se um período de perguntas dos cidadãos.

Os trabalhos decorreram com a presença dos seguintes 13 membros da Assembleia: João Tiago Silveira, Sofia Athayde, Jorge Telmo Matos, Luís Cavaco, Luís Filipe Monteiro, Dário Ramos, Manuel Brito, André Mercier Figueiredo, Maria Antónia Menezes Teixeira, Maria João Marques Pinheiro, Eugénia Gavieiro, Cristina Maria Branco Vicente e Sara Brandão.

Registaram-se as substituições dos seguintes membros:

- Marlene Alexandra Pereira de Oliveira Tinoco – Sara Brandão
- Nuno Miguel Ponte – Dário Ramos;
- José Luís Refachinho Gordo – Eugénia Gavieiro;
- Paulo Alexandre Justino Monteiro – Luís Cavaco;
- Ana Paula Viseu – André Mercier de Figueiredo.

II. Intervenções de cidadãos

No Período destinado a Intervenções do Público, usou da palavra o Sr. João Pinto Soares, o Sr. Mário Gonçalves, a Sr.^a Lucília Lourenço, o Sr. Miguel Louro e o Sr. Ricardo Monteiro onde foram abordados os seguintes temas/questões:

João Pinto Soares:

- Espaços Verdes da Freguesia – sugere a criação de um gabinete (espaços verdes) para manutenção/apoio dos espaços verdes;
- Criação de um jornal periódico para dar conhecimento do que se passa na freguesia aos moradores.

Mário Gonçalves:

- Ex-presidente da extinta JF Santos-o-Velho na última AF citou muito a sujidade nas ruas, mas na altura que era Presidente também havia muita sujidade nas ruas na altura que o Sr. Luís Monteiro era Presidente;
- Reuniões Públicas envolvem poucos moradores.

Lucília Lourenço:

- Informação à população sobre as reuniões da AF (vitrines, jornais entre outros);
- Chafariz da Esperança está em mau estado;
- Bebedouro no Jardim de Santos – desapareceu;
- Homenagem ao Gago Coutinho – sugere que deveria estar colocado perto do prédio onde o mesmo viveu;
- Sugere um parque infantil no Jardim de Santos;
- Iluminação na Freguesia – Rua do Guarda-mor tem falta de iluminação (candeeiros avariados).

Miguel Louro:

- Extinta JF Prazeres continua esquecida;
- Centro Comunitário da Pampulha está fechado há meses e não se vê nenhum tipo de obras;
- Há candeeiros na Freguesia a cair;
- Bancos de jardins partidos, corrimãos arrancados (por exemplo Rua do Olival).
- Dispensário de Alcântara – qual a ideia para o local.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos cidadãos, designadamente nos seguintes termos:

- Já existe equipa Espaços Verdes;
- JFE já possui boletim, o mesmo vai sair em novembro;
- Localização da publicidade/vitrinas – será alvo de intervenção para a manutenção;
- Chafariz da Esperança – não é o único monumento na Freguesia;
- Bebedouros – está condicionado pela decisão da CML, JFE apenas faz a manutenção;
- Monumento Gago Coutinho – não compete à Junta;
- Iluminação é competência da CML;
- Parques infantis – equipamentos dos mesmos não estavam em bom estado para uso dos mesmos;
- A primeira grande intervenção da JFE foi na Rua Prior do Crato, significa que a extinta JF Prazeres não está esquecida;
- Requalificação do Largo de Alcântara é uma prioridade da JFE;
- Dificuldade em transferir algum equipamento da CML para JFE;
- Dispensário de Alcântara – edifício não pertence á JFE e o mesmo encontra-se em processo de venda;
- Iluminação – CML.

Usou da palavra o vogal Manuel Brito (PCP) explicando:

- Não existe o Largo de Alcântara;

O PJFE explicou que fala de maneira que a população possa entender.

Seguidamente, usou novamente da palavra o vogal Luís Monteiro (PS), explicando a intervenção do morador Sr. Mário Gonçalves.

- Durante 8 anos nunca viu o Sr. Mário Gonçalves em nenhuma AF;
- Tem orgulho da maneira que trabalhou nos 8 anos que foi Presidente na extinta JF Santos-o-Velho, a maioria da população votou na lista que encabeçou;
- Houve realmente reparos em relação ao lixo, e na AF disse que deveria haver uma articulação entre a JFE e a CML para resolver esta situação, dado ser a população a sofrer com o problema.

III. Pontos da Ordem de trabalhos

Ponto 1- Período de antes da ordem do dia

PCP apresentou voto de pesar pela morte de Marta Sofia.

Foi aprovado por unanimidade com votos a favor do PSD/CDS (6), PS (6) e PCP (1).

O PJFE leu um pequeno excerto em homenagem a Marta Sofia – pedido feito por um grupo de amigos da Marta.

Em seguida, usou da palavra o vogal Luís Monteiro (PS), colocando as seguintes questões;

- Congratula o Teatro A Barraca;
- Grupo dos “amigos da ilha” utiliza perto dos sanitários da Igreja, o espaço tem a porta arrombada (porta de alumínio foi furtada). O local está sujo, era um local onde alguns senhores se reuniam;
- Quiosque Jardim da Burra – o mesmo está arranjado, gostaria de saber em que ponto se encontra.

Usou da palavra a vogal Maria João Marques Pinheiro (PSD), apresentando duas questões:

- **Moção PSD/CDS – Contra o avançado estado de degradação da Tapada das Necessidades.**
- **Moção PSD/CDS – Novas competências para melhores políticas no espaço público.**

Em seguida, usou da palavra o vogal André Mercier (PS), mostrando a sua opinião pessoal em relação à moção “Novas competências para melhores políticas no espaço público”;

- Todos cidadãos de Lisboa compartilham das preocupações genéricas que a moção tenta exprimir;

Em seguida, usou da palavra a vogal Sofia Athayde:

- Declarou que está de acordo com as duas moções.
- A população quer acima de tudo, ver os problemas resolvidos, não estão interessados em saber se foi a CML ou a Junta de Freguesia.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos vogais da AF, designadamente nos seguintes termos:

- JFE tem feito sempre a reparação da porta (já foram três ocorrências);
- Espaço é público e tem sido utilizado de forma privada, não entende o motivo;
- Quiosque Jardim da Burra – explica ser a favor do quiosque desde que o mesmo siga os processos legais.

As moções apresentadas pelo PSD/CDS foram colocadas à votação, com as seguintes conclusões:

Moção PSD/CDS – Contra o avançado estado de degradação da Tapada das Necessidades.

A moção foi aprovada por unanimidade com votos a favor do PSD/CDU (6), PS (6) e PCP (1).

Moção PSD/CDS – Novas competências para melhores políticas no espaço público.

A moção foi rejeitada, com os votos a favor do PSD/CDS (6) e votos contra do PS (6) e PCP (1), sem abstenções.

Ponto 2 - Informação do Presidente da Junta de Freguesia;

Não houve informação escrita do Presidente.

O PJFE explicou que pretendia elaborar um documento com análise geral por parte da JFE no último ano de mandato, dadas as Assembleias terem tido pouco tempo de intervalo, não tendo sido possível elaborar o documento.

Ponto 3 - Aprovação da proposta n.º 127/2014 do Executivo da Junta de Freguesia da Estrela (Abertura de Concurso Público Internacional para aquisição em sistema de *Renting* de duas varredouras).

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos vogais da AF.

A proposta foi aprovada com os votos a favor do PSD/CDS (6) e PS (6), votos contra do PCP (1) e sem abstenções.

Ponto 4 - Aprovação de atas das reuniões anteriores.

Foram aprovadas as atas 9 e 10 com abstenção dos membros que não estiveram presentes nas reuniões referidas.

IV. Encerramento

Os trabalhos desta sessão da Assembleia de Freguesia da Estrela foram encerrados pelas 23h10, dos quais foi elaborada a presente ata, a qual foi lida e aprovada e é assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo trabalhador da Freguesia da Estrela que a lavrou.


João Tiago Silveira


Rosilaine Koritar